

Edital de Chamada Pública n.º01/2017.

O Conselho **E. E. E. F. Professora Odete Mendes do Nascimento Oliveira**, pessoa jurídica de direito público, com sede à **Rua Luiz Quirino do Nascimento nº 51, distrito de Campo Grande Itabaiana/PB CEP: 58360-000** inscrita no **CNPJ sob n.º 01.553.240/0001-86** representada neste ato pelo (a) Presidente do Conselho Escolar o (a) Senhor (a) **José Renato Agripino de Medeiros, Mat.696.254-8**, no uso de suas prerrogativas legais e considerando o disposto no **art. 26, da Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17/06/2013**, torna público para conhecimento dos interessados, que está realizando aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, **E. E. E. F. Professora Odete Mendes do Nascimento Oliveira**, durante o período **de 20 de janeiro à 10 de fevereiro**, com finalidade de apresentar Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar e habilitação dos fornecedores.

DATA DE ABERTURA DO EDITAL	20/01/2017.
DATA DE FECHAMENTO DO EDITAL	10/02/2017.
DATA DE ENTREGA DAS AMOSTRAS	10/02/2017.
DATA DO RESULTADO FINAL	14/02/2017.

1. Processo de Habilitação:

Para o processo de habilitação, os fornecedores da Agricultura Familiar ou do Empreendedor Familiar Rural, em conformidade com sua Declaração de Aptidão do PRONAF, (Fornecedores Individuais, Fornecedores dos Grupos Informais e Fornecedores dos Grupos Formais), deverão entregar ao (Conselho Escolar) os documentos prescritos no **art. 27 da Resolução/CD/FNDE nº 26/2013**

1.1. Dos documentos para FORNECEDORES INDIVIDUAIS, detentores de DAP Física, não organizados em grupo:

- a) a prova de inscrição no cadastro de Pessoa Física – CPF;
- b) o extrato da DAP Física do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 30 (trinta) dias;**
- c) o Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar e/ou Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar com assinatura do agricultor participante;
- d) a prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso; e
- e) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção do agricultor familiar ou do empreendedor familiar rural, relacionada no projeto de venda.**

1.2. Dos GRUPOS INFORMAIS de Agricultor Familiar e Empreendedor Familiar Rural deverão entregar:

- a) prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- b) cópia da Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP principal, ou extrato da DAP, de cada Agricultor Familiar participante; emitido nos últimos 30 (trinta) dias**
- c) Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, elaborado conjuntamente entre o Grupo Informal e a Entidade Articuladora e assinado por todos os Agricultores Familiares participantes;
- d) prova de atendimento de requisitos previstos em lei específica, quando for o caso.
- e) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção do agricultor familiar ou do empreendedor familiar rural, relacionada no projeto de venda.**

1.3. Dos GRUPOS FORMAIS da Agricultura Familiar e de Empreendedor Familiar Rural constituídos em Cooperativas e Associações deverão entregar:

- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- b) Cópia da Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Jurídica para associações e cooperativas, emitido nos últimos 30 (trinta) dias;
- c) Cópias das certidões negativas junto ao INSS, FGTS, Receita Federal e Dívida Ativa da União;
- d) Cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada na Junta Comercial, no caso de cooperativas, ou Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no caso de associações. No caso de empreendimentos familiares, deverá ser apresentada cópia do Contrato Social, registrado em Cartório de Registro Civil de Pessoa Jurídica;
- e) Projeto de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar;
- f) Prova de atendimento de requisitos previstos em lei especial, quando for o caso.
- g) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos da produção de agricultores familiares rurais ou dos empreendedores familiar rurais, relacionada no projeto de venda e que esteja vinculado a associação, cooperativa ou qualquer outra forma de associação;
- h) Declaração de Responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda dos cooperados e/ou associados.
- g) Alvará de vigilância sanitária, quando for ofertado produtos que sejam submetidos ao controle e fiscalização sanitária, nos termos da **Lei n. 9.782/1999**, e demais instrumentos legais que regulem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

2. Limite de Venda:

2.1. Para a comercialização do Agricultor Familiar individual e do Empreendedor Familiar Rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de **R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), por DAP por ano**, conforme disciplinado no **art. 24 da Resolução CD/FNDE n.º 26 de 17 de junho de 2013, alterada pela Resolução CD/FNDE/ nº 04 de 02 de abril de 2015.**

2.2. Para a comercialização com grupos formais o montante máximo a ser contratado será o resultado do número de agricultores familiares, munidos de DAP Familiar, inscritos na DAP Jurídica multiplicado pelo limite individual de comercialização, utilizando a seguinte fórmula: **Valor máximo a ser contratado = nº de agricultores familiares (DAPs familiares) inscritos na DAP jurídica x R\$ 20.000,00.**

2.3. Cabe às cooperativas e/ou associações que firmarem contratos com as Entidades Executoras a responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda nos casos de comercialização com os grupos formais.

2.4. Cabe às Entidades Executoras a responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda nos casos de comercialização com os grupos informais e agricultores individuais. A esta também compete o controle do limite total de venda das cooperativas e associações nos casos de comercialização com grupos formais.

3. A Seleção do projeto de venda dos participantes deverá obedecer ao critério previsto no art. 25 da Resolução nº 26/2013, divididos em:

1º - Grupo de projetos de fornecedores locais;

2º - Grupo de projetos do território rural;

3º - Grupo de projetos do Estado; e

4º - Grupo de propostas do País.

3.1. Entre os grupos de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

1º - **Grupo de projetos de fornecedores locais** terá prioridade sobre os demais grupos;

2º - **Grupo de projetos de fornecedores do território rural** terá prioridade sobre o do estado e do País;

3º - **Grupo de projetos do estado** terá prioridade sobre o do País.

3.2. Em cada grupo de projetos, será observada a seguinte ordem de prioridade para seleção:

1º - **Assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas**, não havendo prioridade entre estes;

2º - **Fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos**;

3º - **Grupos Formais** (organizações produtivas detentoras de Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Jurídica);

4º - **Grupos Informais** (agricultores familiares, detentores de Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP Física, organizados em grupos); e

5º - **Fornecedores Individuais** (detentores de DAP Física)

3.3. No caso de empate entre grupos formais de assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e/ou indígenas, terão prioridade organizações produtivas com maior porcentagem de assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas no seu quadro de associados/cooperados. Para empate entre Grupos Informais, terão prioridade os grupos com maior porcentagem de fornecedores assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas, conforme identificação na (s) DAP (s).

3.4.6. No caso de empate entre Grupos Formais, terão prioridade organizações produtivas com maior porcentagem de agricultores familiares e/ou empreendedores familiares rurais no seu quadro de associados/ cooperados, conforme DAP Jurídica.

3.5.7. Em caso de persistência de empate, será realizado sorteio ou, em havendo consenso entre as partes, poderá optar-se pela divisão no fornecimento dos produtos a serem adquiridos entre as organizações finalistas.

4. Definição de Preços:

4.1. Os preços definidos nesta Chamada Pública estão de acordo com o Art. 29 da Resolução CD/FNDE n.º 26 de 17 de junho de 2013, alterada pela Resolução CD/FNDE/ nº 04 de 02 de abril de 2015, onde realizou-se pesquisa de mercado, priorizando as feiras da agricultura familiar;

4.2. O levantamento completo da pesquisa de preços encontra-se com o Conselho Escolar e disponível para consulta pública;

4.2. O levantamento completo da pesquisa de preços pode ser acessado através do endereço eletrônico

www2.emater.pb.gov.br/intranet/sgc/baixar_arquivos_municipio.php?tipo=pesquisadeprecos

4.3. Considera-se valor inexequível, a proposta que não atenda às exigências do ato convocatório, ou com preços manifestadamente impraticáveis no comércio local (inciso II, do Art. 48, da Lei nº 8.666/93).

4.4. A título de definição, considera-se o preço manifestadamente inexequível quando ultrapasse 10% (dez por cento) do preço médio.

4.5. O Fornecedor que ultrapassar o 10% do valor médio constante no edital, e não se tratar de produtos agroecológicos ou orgânicos, será automaticamente desclassificado.

5. Das Amostras dos Produtos

5.1. Imediatamente após a fase de habilitação, o (os) projeto (os) classificado (os) e habilitado (os), deverão entregar amostras dos produtos junto à comissão de licitação.

Gêneros alimentícios a serem adquiridos para alimentação escolar:

ITEM	GÊNERO/ESPECIFICAÇÕES	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE 200 DIAS	PREÇO MÉDIO
01	Alho de ótima qualidade sem lesões de origem mecânica ou de resíduos, tamanho e cor uniforme.	kg	5	R\$
02	Arroz polido tipo 1 , embalagem plástica de 01kg, acondicionados em fardos de 30kg.	Kg	100	R\$3,90
03	Banana Prata de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	40	R\$ 2,00
04	Batata Doce de primeira, compacta e firme, sem lesões de origens físicas ou mecânicas.	Kg	100	R\$ 2,50
05	Batata Inglesa de primeira, compacta e firme, sem lesões de origens físicas ou mecânicas.	Kg	20	R\$ 3,50
06	Bolo Caseiro , produto natural, isento de sujidades, com aspecto cor, cheiro e sabor próprios.	Kg	150	R\$ 9,00
07	Bebida láctea iogurte fermentada com morango, leite, e poupa de frutas selecionadas resfriadas, acondicionados em embalagens plástica de 1kg.	Litros	100	R\$2,45
08	Cebola boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	20	R\$ 4,00
09	Carne bovina moída resfriada 2ª (magra), embalada em saco plástico. Com registro de inspeção sanitária.	Kg	40	R\$11,99
10	Carne bovina ou caprina sem osso , em bifes resfriada, 2ª (magra), embalagem em saco plástica, com registro de inspeção sanitária.	Kg	100	R\$25,00
11	Carne de charque , produto preparado com carne bovina tipo charque de agulha 1ª qualidade.	Kg	30	R\$19,00
12	Cenoura boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	30	R\$ 4,00
13	Coentro hortaliça classificada como verdura cor verde fresca.	Kg	10	R\$ 6,00
14	Flocos de Milho pré-cozido , grão de milho moído, acondicionado em saco de plástico com 500 g.	Kg	50	R\$1,39
15	Laranja de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	30	R\$2,70
16	Leite em pó integral evasado em recipiente herméticos em saco aluminizado com 200g.	pacote	80	R\$
17	Macaxeira de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	100	R\$2.50
18	MAMÃO de boa qualidade, sem lesões de origem física ou mecânica.	Kg	20	R\$
19	Melancia de boa qualidade sem lesões de origem física ou mecânica.	kg	100	R\$1,90
20	Ovos de galinha branco ou caipira , médio, isento de sujidades, fungos e substâncias tóxicas, acondicionado em badeja apropriada com 30 unidades.	Bandeja	Unidade 1,000	R\$0,60
21	Pimentão verde de primeira, tamanho e coloração uniformes sem lesões de origem física ou mecânica	Kg	20	R\$ 6,00
22	Polpa de Fruta , sabor ACEROLA , em embalagem plástica e refrigerada de 400 gramas, com registro de inspeção sanitária.	Kg	50	R\$ 6,00
23	Polpa de Fruta , sabor CAJA , em embalagem plástica e refrigerada de 400 gramas, com registro de inspeção sanitária.	Kg	30	R\$ 6,00
24	Polpa de Fruta , sabor CAJU , em embalagem plástica e refrigerada de 400 gramas, com registro de inspeção sanitária.	Kg	50	R\$ 6,00
25	Polpa de Fruta , sabor GOIABA , em embalagem plástica e refrigerada de 400 gramas, com registro de inspeção sanitária.	Kg	50	R\$ 6,00

26	Polpa de Fruta , sabor MANGA , em embalagem plástica e refrigerada de 400 gramas, com registro de inspeção sanitária.	Kg	50	R\$ 6,00
27	Pão doce composição mínima de massa: farinha de trigo, água, fermento biológico, açúcar e sal, pesando 50 g.	kg	130	R\$ 4,50
28	Pão do tipo francês composição mínima de massa: farinha de trigo, água, fermento biológico, açúcar e sal, pesando 50 g.	kg	200	R\$4,50
29	Proteína texturizada de soja em embalagem plástico de 500g.	Kg	40	R\$5,75
30	Queijo qualho produto elaborado com leite de vaca, com aspecto de massa semi-dura, cor branco creme homogênea, cheiro próprio, sabor suave, levemente salgado. Com identificação do produto, especificação dos ingredientes, informação nutricional, marca do fabricante e informações do mesmo, prazo de validade, peso líquido e rotulagem de acordo com a legislação.	Kg	26	R\$20,00
31	Tomate aspecto globoso, cor vermelha, classificada como legume, graúda, de polpa firme e intacta, isento de enfermidades boa qualidade.	Kg	30	R\$ 4,00

5.2 As amostras dos produtos deverão ser entregues até o **dia 10 de fevereiro de 2017, até as 16:00hs, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Odete Mendes**, maiores informações na Rua **Luiz Quirino do Nascimento, n.º51, Campo Grande, Itabaiana/PB, CEP:58360-000**, mais informações pelos telefones **(083 99307-9639)** no **horário 08:00 as 16:30**. As especificações e as quantidades dos produtos estarão disponíveis na Escola e na Gerência Regional de Ensino.

5.3. A avaliação dos produtos a serem comercializados se dará a partir de três critérios:

I. Se atendem às especificações da Chamada Pública;

II. Se possuem certificação sanitária, quando houver essa exigência;

III. Se atendem ao teste de amostra, em que seja possível qualificar as suas características sensoriais.

5.4. O resultado da análise dos produtos, será publicado em até 03 dias úteis após o prazo da apresentação das amostras.

6. Da entrega dos produtos:

Os gêneros alimentícios deverão ser entregues na **Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Odete Mendes**, situado á **Luiz Quirino do Nascimento, n.º51, Campo Grande, Itabaiana/PB, CEP:58360-000**, nos dias úteis, pelo período de **fevereiro a dezembro de 2017**.

7. Da Qualidade dos Produtos:

Os produtos alimentícios deverão atender ao disposto na legislação de alimentos, estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ Ministério da Saúde e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

8. Da Formalização:

A aquisição dos gêneros alimentícios será formalizada através de um Contrato de Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar ou do Empreendedor Familiar Rural para Alimentação Escolar, que estabelecerá com clareza e precisão as condições para sua execução, expressas em cláusulas que definam os direitos, obrigações e responsabilidades das partes, em conformidade com os termos da chamada pública e da proposta a que se vinculam, bem como do Capítulo III – Dos Contratos, da Lei 8.666/1993.

9. Pagamento

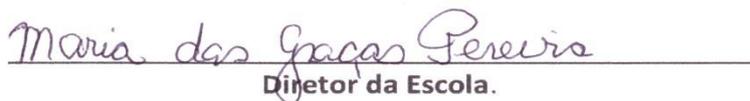
9.1. O pagamento será realizado em até 30 (trinta) dias contados da ordem de compra, por meio de transferência online, mediante apresentação de documento fiscal correspondente ao fornecimento efetuado.

9.2. Os recursos destinados à execução do contrato são operacionalizados através de conta do Banco do Brasil.

9.3. Caso o fornecedor tenha conta diversa à especificada no item supracitado, a mesma arcará com despesas referentes a transferências bancárias entre outras contas (DOC/TED).

Itabaiana – PB, 09 de janeiro de 2017.


Presidente da UEx.


Diretor da Escola.